



BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A. - COMPANHIA ABERTA • CNPJ 04.913.711/0001-08 • NIRE 1530000114
Avenida Presidente Vargas, nº 251, Centro – CEP 66.010-000 – Belém-Pará



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - JUNHO DE 2018

SENHORES ACIONISTAS E CLIENTES,

Apresentamos o Relatório da Administração do Banco do Estado do Pará S.A., relativo ao semestre findo em 30 de junho de 2018, elaborado em conformidade com os padrões estabelecidos pela Lei das Sociedades por Ações, pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários. Este documento contempla o panorama da nossa estratégia empresarial, posicionamento de mercado, perspectivas, projetos, principais iniciativas e resultados do período.

Nosso relatório está disponível em meio eletrônico no site ri.banpara.br, na seção de central de resultados, onde também podem ser acessados as demonstrações financeiras, as notas explicativas e o parecer dos auditores independentes e do Conselho Fiscal. Convidamos ainda nossos leitores a registrar sua opinião sobre o Relatório da Administração – 1º SEMESTRE DE 2018 enviando um e-mail para ri_banpara@banparanet.com.br

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1. AMBIENTE ECONÔMICO

A economia internacional, após apresentar bom crescimento em 2017, quando superou as previsões de crescimento do relatório do Fundo Monetário Internacional (FMI), publicadas no World Economic Outlook (WEO) de outubro de 2017, continuou apresentando sinais positivos para o Produto Interno Bruto Mundial nos primeiros meses de 2018, a exemplo da continuidade da trajetória de fortalecimento da produção industrial e do comércio global. No WEO de abril de 2018, o FMI projetou crescimento para a economia mundial de 3,9%, para os anos de 2018 e 2019, o que representa crescimento de 0,10 p.p em relação ao observado no ano de 2017. Essa elevação está associada à recuperação dos mercados emergentes e ao crescimento resiliente das economias avançadas.

Os números do FMI mostram que as economias avançadas apresentaram crescimento de 1,7% (2016) e 2,3% (2017), e devem crescer 2,5%, em 2018, e 2,2%, em 2019. Tais estimativas refletem os efeitos colaterais da política fiscal expansionista dos Estados Unidos e as perspectivas mais fortes para a zona do Euro e Japão.

O FMI revisou a projeção para o crescimento do PIB norte americano para os anos de 2018 e 2019. De acordo com o WEO, a economia estadunidense deve crescer 2,9% e 2,7% nestes anos, respectivamente, o que representa uma perspectiva de crescimento de aproximadamente 0,6 p.p. em relação ao observado em 2017. Referida estimativa está ancorada em um maior fortalecimento da demanda externa e no impacto macroeconômico decorrente da reforma tributária de dezembro de 2017.

Nos mercados emergentes e nas economias em desenvolvimento, a expectativa de crescimento é de 4,9% em 2018 e 5,1% em 2019. Os percentuais previstos, superiores aos 4,8% observado em 2017, refletem, principalmente, a confiança em um forte e contínuo desempenho econômico da Ásia Emergente, que se mantém como a principal responsável pelo crescimento da economia global. Na China, a projeção é de leve redução no crescimento, saindo dos 6,9%, observado em 2017, para 6,6% em 2018 e 6,4%, em 2019. Entretanto, para a Índia, que apresentou aumento do PIB de 6,7%, em 2017, o Fundo projetou crescimento de 7,4% para 2018 e 7,8% para 2019. Para América Latina e Caribe, cujo crescimento foi 1,3% em 2017, a projeção de crescimento para 2018 e 2019 é de 2% e 2,8%, respectivamente.

No cenário nacional, o PIB cresceu 1% em 2017. O FMI estimou crescimento de 2,3% para 2018 e 2,5% para 2019, creditando esse desempenho ao aumento no consumo privado e nos investimentos. Esta expectativa está abaixo da projetada pelo Banco Central do Brasil (BCB) no Relatório de Inflação de março de 2018, 1,6%. Tal desempenho reflete o arrefecimento da atividade econômica no início do ano corrente, além da posição dos indicadores de confiança de empresas e de consumidores e das perspectivas de impactos da paralisação no setor de transporte de cargas, ocorrida no final de maio deste ano.

Quanto aos preços, a expectativa do BCB, em relação ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) está em torno de 3,9% para 2018, 4,1% para 2019 e 4,0% para 2020.

O cenário econômico do Pará apresenta sinais positivos de retomada do crescimento da economia. De acordo com dados do BCB, o índice de atividade econômica (IBC-Br) da economia paraense apresentou, no mês de abril (dados dessazonalizados), crescimento de 1,81%, em relação a abril do ano anterior.

Em relação ao volume de vendas no comércio local, os dados de abril de 2018 mostram o crescimento de 5,32%. Quanto ao saldo das operações de crédito paraense no Sistema Financeiro; os dados de maio de 2018 já apresentaram evolução de 7,68%. Neste cenário, as perspectivas de aumento das taxas de câmbio atuam de maneira positivas para as exportações do Pará, uma vez que o setor extrativista mineral possui uma forte representação no PIB paraense. Em relação à inflação, de acordo com dados do IBGE, o IPCA, apurado na Região Metro-

politana de Belém, foi 0,28%, apesar da paralisação no setor de transporte de cargas, sendo inferior ao apurado no mês de abril, de 0,07 p.p.

2. RATING

Com um cenário político cheio de incertezas e uma economia se recuperando de uma recessão profunda, o Banpará vem sendo avaliado positivamente por renomadas agências de rating. Em janeiro de 2018 a Moody's Investors Service elevou o rating do Banpará em escala nacional e reafirmou escala global, em reconhecimento aos fortes fundamentos financeiros do Banco, que têm sido mantidos durante os últimos três anos, incluindo a elevada e constante melhoria da qualidade dos nossos ativos, amplos níveis de capital e ganhos fortes recorrentes. Em julho deste mesmo ano a S&P elevou o rating do Banpará em escala nacional e também reafirmou o rating de escala global, tal nota se originou pela qualidade dos créditos e capacidade geral de honrar com as obrigações financeiras específicas.

Os relatórios das agências estão disponíveis no site do de RI do Banpará (ri.banpara.br) – governança corporativa e no site da CVM (www.cvm.gov.br).

STANDARD & POOR'S						
PERFIL DE CRÉDITO INDIVIDUAL	ESCALA GLOBAL				ESCALA NACIONAL	
	MOEDA LOCAL		MOEDA ESTRANGEIRA		NACIONAL	
	LONGO PRAZO	CURTO PARZO	LONGO PRAZO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	CURTO PRAZO
bb-	BB-	B	BB-	B	brAA+	brA-1+

MOODY'S INVESTORS SERVICE						
AVALIAÇÃO DE RISCO DA CONTRAPARTE	ESCALA GLOBAL				ESCALA NACIONAL	
	MOEDA LOCAL		MOEDA ESTRANGEIRA		NACIONAL	
	LONGO PRAZO	CURTO PARZO	LONGO PRAZO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	CURTO PRAZO
Ba1(cr)	Ba2	NP	Ba3	NP	Aa3.br	Br-1

3. DESTAQUES BANPARÁ

Em continuidade ao plano de expansão, O Banpará inaugurou neste primeiro semestre de 2018 dois postos de atendimento (Estações Cidadania no shopping Pátio Belém e shopping Karajás), ressalta-se que o plano de expansão do Banpará inclui também as melhorias das unidades em funcionamento proporcionando aos clientes um ambiente moderno e com mais acessibilidade, as unidades contempladas no período foram: agência Nazaré, Tucuruí, Sapucaia e Água Azul do Norte. Neste cenário de expansão e contínuo aprimoramento, o Banpará passou a contar com 149 unidades de atendimento (agências e postos), fazendo-se presente em 98 municípios do estado do Pará, o que significa dizer que a instituição está ao alcance de 87% da população paraense.

Como reconhecimento do seu empenho em gerar valor para o Estado, o Banpará recebeu o título "Acreditando na Cidade", concedido pelo município de Sapucaia, o qual visa exaltar a contribuição para o desenvolvimento econômico, oriundo dos serviços prestados pelo Banco.

O Banco vem mostrando, ao longo dos anos, excelentes resultados financeiros, gerando reflexos positivos na sua participação de mercado, constatado através do Market Share. No Estado o Banpará é o primeiro, em volume de depósito a prazo (37,3%); o segundo, nos depósitos à vista (19,2%) e o terceiro, nas operações de crédito (17,7%).

4. EXPECTATIVAS

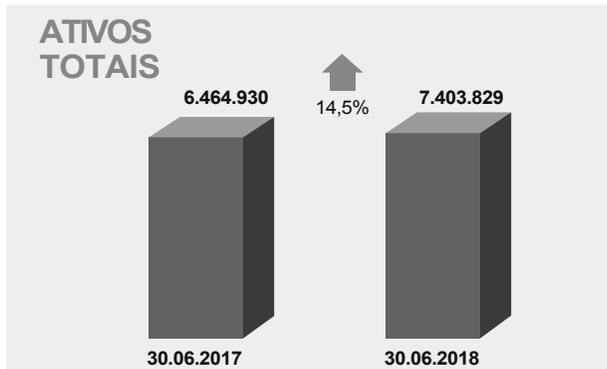
O Banpará prossegue na sua estratégia de expansão da rede de atendimentos e estima-se a inauguração de 07 (sete) unidades, em municípios ainda não cobertos. Paralelamente ao esforço do crescimento físico, o Banco está trabalhando para ampliar o seu portfólio com o lançamento de mais 09 (nove) produtos e serviços até o final de 2018.

5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O desempenho econômico-financeiro do Banpará decorre de ações vinculadas ao planejamento estratégico 2017-2021 desenvolvido pelo banco, que visam à geração de resultados sustentáveis, com vistas à melhor relação entre risco e retorno. O desempenho positivo tem proporcionado retornos significativos a seus acionistas.

ATIVOS TOTAIS

O Banpará encerrou o primeiro semestre de 2018 com Ativos Totais no montante de R\$7.403.829 mil, expansão de 14,5% com relação ao mesmo período de 2017 que foi de R\$ 6.464.930 mil. Esse crescimento foi motivado pelas Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, que registraram R\$ 1.146.352 mil, um aumento de 19,6%, em relação ao primeiro semestre de 2017 (R\$ 958.618 mil); pelo aumento de 15,4% em Títulos e Valores Mobiliários, que registraram R\$ 925.912 mil. O índice de retorno sobre os ativos médios (ROA) alcançou 4,1%.



Principais Indicadores

No primeiro semestre de 2018, o Banpará alcançou um lucro líquido de R\$ 130.695 mil, um aumento de 39,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, que representa um lucro líquido por ação de R\$ 13,73. O Patrimônio Líquido alcançou R\$ 1.100.236 mil, aumentando 21% em relação ao final de junho de 2017.

Dessa forma, no primeiro semestre de 2018, o Banpará alcançou índice de rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio (ROE) de 29,5%.

